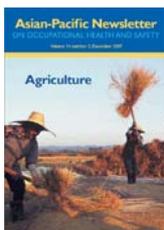


REVISTAS ELECTRÓNICAS – N°34

(Nota: Para visualizar los contenidos clickear en el [texto azul subrayado](#). Si quiere leer un artículo y no posee conexión a Internet, por favor contáctese con la Biblioteca SRT - biblioteca@srt.gov.ar ó Int. 1300).

CONTENIDO

- [ASIAN-PACIFIC NEWSLETTER ON OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY](#) (Divulgación técnica)
- [BOLETÍN INFORMATIVO @CUMPLIR](#) (Divulgación)
- [BOLETÍN PARA LA PREVENCIÓN DE RIESGOS LABORALES](#) (Divulgación)
- [CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO](#) (Científico - Técnico)
- [ERGA NOTICIAS](#) (Divulgación)
- [LABOREAL](#) (Científico - Técnico)
- [REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL](#) (Científico - Técnico)
- [REVISTA MÉDICA DEL URUGUAY](#) (Científico - Técnico)



ASIAN-PACIFIC NEWSLETTER ON OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY.

Finnish Institute of Occupational Health

EJEMPLAR: Number 3 – December 2007 – Agriculture

IDIOMA: inglés

CONTENIDO:

Editorial / Claudio Colosio

Practical application of WIND training programme for improving safety and health in agriculture / Tsuyoshi Kawakami, Ton That Khai, Kazutaka Kogi

Participatory approaches to improving safety and health of farmers in Cambodia – Practical application of the WIND training programme / Leng Tong, Yi Kannitha, Chhay Vanna

Occupational safety and health challenges in agriculture in Malaysia / Titi Rahmawati Hamedon

Occupational health in agriculture in China / Sheng Wang

Improving occupational health of farmers through primary health care units in rural districts in Thailand / Somkiat Siriruttanapruk

Governmental intervention of the Republic of Korea in agricultural health and safety /

Lee Kyung-Suk, Kim Kyung-Ran, Kim Hyo-Chul, Kim Kyung-Soo

Asian-Pacific Newsletter themes in 2008

Lodi Declaration on Healthy Villages

❖ [Texto completo del N°3/2007](#) (PDF)

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



BOLETÍN INFORMATIVO @CUMPLIR. Oficina de Actividades de los Trabajadores (ACTRAV / OIT)

EJEMPLAR: N° 10 – Diciembre 2007

IDIOMA: español

CONTENIDO:

Impacto de la flexibilización laboral en la situación de los trabajadores del agua potable y alcantarillado en el Perú. Informe.

Convenio 151 sobre relaciones laborales en la administración pública, 1978.

Países que han ratificado el convenio 151 de la OIT

¿Es posible la aplicación del convenio 151 de la OIT? Avance de la negociación en Bogota, Colombia

Tip's: Uruguay/Chile/Paraguay

Declaración final del evento bipartito del sector público

Bibliografía recomendada

Enlaces de interés

❖ [Texto completo del N°10/2007](#) (PDF)

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



BOLETÍN PARA LA PREVENCIÓN DE RIESGOS LABORALES. UGT
/ Fundación para la Prevención de Riesgos Laborales

EJEMPLAR: No. 57 (noviembre 2007)

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

ACTUALIDAD

“ALIGERA LA CARGA”. CAMPAÑA EUROPEA CONTRA LOS TRASTORNOS MÚSCULO ESQUELÉTICOS. 3ª PARTE. Pantallas de visualización de datos, Movimientos repetitivos, Vibraciones, Demandas psicosociales y su influencia en los trastornos musculoesqueléticos.

¿INTEGRACIÓN DE LA PREVENCIÓN? Según el análisis cualitativo de la mortalidad por accidente de trabajo en España para el período 2003–2004 realizado por el Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo la integración de la prevención en las empresas españolas, sigue siendo la asignatura pendiente.

Varios: ¿QUÉ ES UN ACCIDENTE DE TRABAJO? / ¿QUÉ ES UNA ENFERMEDAD PROFESIONAL?

NOTICIAS

- ❖ [Texto completo del N°57](#) (PDF)
- ❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO. Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

EJEMPLAR: v.10 n.1 São Paulo jun. 2007

IDIOMA: português

CONTENIDO DESTACADO:

[DE HERÓIS E DE MÁRTIRES: VISÕES DE MUNDO E ACIDENTE DE TRABALHO NO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS](#) (HTML). O artigo analisa a construção social de

trabalhadores e de proprietários de terras que migram da posição de rurais para a de trabalhadores industriais e empresários, nos primórdios do processo de extração e beneficiamento de mármore e granito na região sul do Espírito Santo. Trata-se de atividade perigosa que resultou em elevada taxa de acidentes fatais e mutilações. Objetiva investigar a possibilidade de a tolerância social aos acidentes estar ancorada em aspectos culturais, por valores compartilhados, que tornam o acidente “passível de ser sofrido”. Utiliza o recurso metodológico das histórias de vida de trabalhadores aposentados e empresários idosos, reconstruindo os “modos de andar a vida” a partir da memória. O trabalho, bruto e rude, exigia provas de saúde e virilidade; a técnica era a de ensaio e erro. Os trabalhadores sentiam-se “heróis” por conseguirem suportar o cotidiano penoso do trabalho, sentiam orgulho por terem saído da roça e serem “de indústria”. A noção de “homem honrado” era o de bom trabalhador e de provedor da família. Perder o emprego significaria a perda da sobrevivência material e simbólica: a morte em vida. Sem outras oportunidades, os “heróis” tornaram-se “mártires”, dados as mortes e os sofrimentos causados pelo trabalho. **Palavras-chave:** Acidente de trabalho; Saúde do trabalhador; Trabalho no setor de rochas; Memória e cultura.

[CONHECIMENTOS, PRÁTICAS EM TRABALHO-SAÚDE E AS ABORDAGENS DA MEDICINA SOCIAL E DA MEDICINA DO TRABALHO NO BRASIL: FINAL DO SÉCULO XIX ATÉ OS ANOS 1950-60](#) (HTML). O artigo analisa a trajetória histórico-institucional das abordagens em trabalho-saúde no Brasil, do final do século XIX até os anos 1950-1960. Trata-se

de estudo qualitativo, com análise documental, completada com entrevistas, que adota a tipologia de Foucault sobre as vertentes da medicina social e sua análise arqueológica. A trajetória histórico-institucional da apreensão das relações trabalho-saúde inicia-se pela medicina social urbana no século XIX, chegando à medicina da força de trabalho, quando se dá a hegemonia do setor trabalho sobre a saúde (pública) quanto à ação do Estado e ocorre a industrialização pós-1930. As diversas formas de tratar aquelas relações, têm referência no paradigma da “organização racional do trabalho”, como forma de gestão do trabalho. Nessa trajetória é assinalado o papel da higiene do trabalho, da infelizmente, da psicotécnica, da medicina comportamental, como importantes instrumentos de controle da força-de-trabalho, assinalando-se, por fim, a vigência da higiene industrial e sua “disputa” com a medicina do trabalho e a saúde ocupacional nos anos 1950-60. Baseado na formulação do conceito de medicina do trabalho da OMS/OIT de 1950, com o avançar do processo de industrialização brasileiro, nos anos 1950, os serviços médicos de empresa, embriões dos serviços de medicina do trabalho, são a estratégia adotada, num momento anterior à própria

exigência legal, que ocorreria somente nos anos 1970, sob o governo militar.

Palavras-chave: História; Estado; Trabalho e saúde; Medicina.

[ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA EM SAÚDE MENTAL E TRABALHO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO ESTRESSE EM JORNALISTAS E GUARDAS MUNICIPAIS](#) (HTML)

Este artigo aborda aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa em saúde mental e trabalho mediante uma análise comparativa do estresse em jornalistas e em guardas municipais. São explicitados e analisados os referenciais teóricos, os pressupostos e os procedimentos de pesquisa utilizados na análise do estresse em ambas as categorias profissionais. Argumentamos que a proposta teórico-metodológica da psicodinâmica do trabalho caracteriza-se como crítica e interdisciplinar, passível de engendrar transformações nos aspectos patogênicos da gestão e da organização do trabalho, assim como pode articular-se ao referencial teórico do materialismo histórico-dialético e à perspectiva das pesquisas-ação. **Palavras-chave:** Saúde mental e trabalho; Organização do trabalho; Metodologia de pesquisa; Estresse; Guardas municipais; Jornalistas.

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



ERGA NOTICIAS. Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo

EJEMPLAR: N° 101 – 2007

IDIOMA: español

CONTENIDO

INFORMACIÓN

- En vigor, el Estatuto del trabajo autónomo
- Masters oficiales en prevención de riesgos laborales
- 365 días sin accidentes
- BREVES: VI Encuesta Nacional, Aprobado el Real Decreto 393/2007, Tarjeta Profesional de la Construcción, SEVESO II
- ERGA-Noticias, publicación centenaria

OPINIÓN

- Juan Pablo Pérez Bustamante. Prevención de riesgos laborales: un compromiso Social
- Pere Torres Costa. Por una medicina del trabajo al servicio de los trabajadores

NOTAS PRÁCTICAS. Relación de temas publicados

❖ [Texto completo del N°101](#) (PDF)

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



LABOREAL. Portugal

EJEMPLAR: Vol. III, No. 2, 12/2007.

IDIOMA: portugués y/o español

CONTENIDO:

Número especial “TRABAJO INFANTIL”

Revisiones de temas

AS IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO PRECOCE DOS MENINOS E MENINAS EM CONDIÇÃO DE RUA / Maria de Fátima Pereira Alberto. “Historicamente, o trabalho infantil existe desde a Antigüidade, mas com caráter diferente daquele que ele assume na sociedade contemporânea, capitalista, o caráter de explorador e predatório” (...).

PERSPECTIVAS ACERCA DO TRABALHO INFANTO-JUVENIL: IDEOLOGIAS, SUBJETIVIDADE E SAÚDE DO TRABALHADOR / Mayte Amazarray, Luciana Thomé, Michele Poletto & Sílvia Koller. “No presente artigo, apresentaremos algumas reflexões a respeito do trabalho infanto-juvenil, apontando diferentes perspectivas acerca do tema” (...).

LOS PAÍSES RICOS Y LOS NIÑOS QUE TRABAJAN: LA PARADOJA OCCIDENTAL / Gianni Paone. El trabajo de menores es un fenómeno difundido: en Asia (127 millones, aprox. el 60%) y en África (61 millones, aprox. el 29%) se encuentran los porcentajes mayores de trabajo de menores (ILO, 2002). Además, también en los países industrializados está presente la mano de obra de menores con modalidades y características diferentes de los demás países en el mundo. Estudiar el fenómeno del trabajo de menores, especialmente si nos referimos a las sociedades occidentales e industrializadas – Europa y Estados Unidos – significa enfrentarse a una temática muy compleja que consta de distintos niveles de análisis.

Instrumentos de Investigación

INSAT: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ANÁLISE DOS EFEITOS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO SOBRE A SAÚDE / Carla Barros-Duarte, Liliana Cunha & Marianne Lacomblez. O Inquérito INSAT tem como objetivo estudar as consequências do trabalho e das condições de trabalho, actuais e passadas, ao nível da saúde e do bem-estar. Trata-se de um inquérito do tipo epidemiológico, que pretende neste momento caracterizar, através de uma amostra sectorial significativa, os principais riscos profissionais de alguns sectores de actividade e compreender a influência que os constrangimentos de trabalho têm na saúde do trabalhador.

Resúmenes de Tesis

ELABORACIÓN, ESTRUCTURACIÓN Y REALIZACIÓN DE GESTUALIDAD DE TRABAJO: LOS GESTOS EN EL ENSAMBLAJE DE AUTOMÓVILES Y EL ENCOFRADO DE LOS PUENTES DE AUTOPISTA / Karine Chassaing. El principal propósito de esta tesis es poner de relieve la organización compleja de los gestos de trabajo que se aprenden sobre la marcha. A nuestro entender, esta organización es compleja porque es resultado de una elaboración a lo largo de la vida y de los itinerarios profesionales, porque la estructuran invariantes operatorias propias a los gestos y, por último, porque se practica en contextos laborales que la orientan.

LAS DISPONIBILIDADES DE TIEMPO EN LA CONSTRUCCIÓN DE LAS NORMAS TEMPORALES DEL TRABAJO / Esteban Martinez. La relación con respecto al tiempo ha cambiado durante las últimas décadas, dado que el trabajo se ha hecho más complejo,

los intereses de los empleadores se han diversificado en un contexto de mutación económica y de búsqueda de mayor flexibilidad, y la composición del asalariado se ha modificado, con el aumento de las cualificaciones y del empleo femenino. En la actualidad, se rechaza la categoría del tiempo en su función de medida y de evaluación del trabajo, pero simultáneamente interviene más que nunca en la coordinación del trabajo y de la vida social. Desde este punto de vista, parece conveniente introducir en el análisis el concepto de disponibilidad temporal ya que los esfuerzos de sincronización de la actividad productiva y los procesos de diferenciación del asalariado se basan hoy en día más en formas de disponibilidad temporal que en marcos temporales formales.

El diccionario

[GÉNERO](#) / Karen Messing

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL. FUNDACENTRO (Brasil)

EJEMPLAR: No. 115, Vol. 32, jan/jun 2007. **Acidentes do trabalho e sua prevenção**

IDIOMA: português

CONTENIDO:

Editorial

A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO PROBLEMA PÚBLICO OU A AUSÊNCIA DO ESTADO COMO PROJETO

Apresentação

ACIDENTES E SUA PREVENÇÃO. Este número da *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional* (RBSO) é dedicado a estudos sobre acidentes do trabalho e aspectos afins da segurança do trabalho.

Artigos

A PERSISTÊNCIA DA NOÇÃO DE ATO INSEGURO E A CONSTRUÇÃO DA CULPA: OS DISCURSOS SOBRE OS ACIDENTES DE TRABALHO EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA.

Acidentes de trabalho (ATs) são conseqüências das formas pelas quais as sociedades produzem suas condições de existência e constituem-se como objetos sociais a partir de construções teórico-práticas. Tem-se constatado a existência de concepções calcadas em fatores pessoais ou psicológicos que responsabilizam os trabalhadores pelos ATs. Investigou-se a presença dessas concepções nas práticas discursivas de trabalhadores, procurando identificar os repertórios interpretativos e seus aspectos retóricos e argumentativos via análise de discurso. Realizou-se estudo de caso de empresa metalúrgica com base em observações, conversas informais, levantamento de documentos e entrevistas confrontativas com 20 operários. Constatou-se a presença marcante, nos modos de compreensão dos ATs, da Teoria dos Dominós e a predominância das explicações pelos atos inseguros, sustentadas pela naturalização dos riscos e por práticas institucionalizadas de difusão. No entanto, a construção discursiva dos ATs acontece de maneira dilemática, existindo contradições entre os diferentes repertórios interpretativos e a presença de eventos desnaturalizadores que produzem rupturas semânticas e manifestações de resistência. Assim, a pesquisa revelou aspectos polissêmicos e retóricos das práticas discursivas que atribuem significados aos ATs.

ACIDENTE DO TRABALHO INVESTIGADO PELO CEREST PIRACICABA: CONFRONTANDO A ABORDAGEM TRADICIONAL DA SEGURANÇA DO TRABALHO.

Partindo de exploração das diferentes concepções acerca dos acidentes do trabalho e pretendendo discutir suas implicações sobre a prevenção, este artigo apresenta o caso de investigação de acidente de trabalho (AT) realizado pelo Sistema de Vigilância de Acidentes do Trabalho (SIVAT) do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Piracicaba, que utiliza a notificação a partir de todos os pronto-socorros e hospitais do município. A metodologia de investigação do AT utilizada pelo CEREST inclui entrevistas, análise de documentos, fotografias, observação e estudo da situação do trabalho. Por outro lado, a empresa, com auxílio de laudo do Instituto de Criminalística (IC), usando uma abordagem tradicional do ato inseguro, apresenta explicações simplistas das causas dos acidentes de trabalho, o que resulta na atribuição de culpa às vítimas desses eventos, deixando de identificar os aspectos da organização do trabalho, a concepção dos equipamentos; fatores que, explorados, apontariam caminhos para a melhoria da segurança e da confiabilidade dos sistemas. Concluiu-se pela necessidade de mudanças culturais na área de

segurança com investimentos permanentes na capacitação e na difusão dos novos conceitos sobre acidentes junto aos atores sociais, aos profissionais e ao poder judiciário.

OS LIMITES DA ABORDAGEM CLÁSSICA DOS ACIDENTES DE TRABALHO: O CASO DO SETOR EXTRATIVISTA VEGETAL EM MINAS GERAIS. Este estudo, baseado na literatura e no estudo de caso que será apresentado, discute as análises clássicas dos acidentes de trabalho, tendo como foco o setor extrativista vegetal, o qual vem registrando elevadas taxas de mortalidade de trabalhadores em todo o mundo. O estudo articulou duas técnicas: pesquisa documental e observações de campo. Os documentos analisados estavam disponíveis em Comissão Parlamentar de Inquérito. Foram observados os trabalhadores organizados em equipes para cortar as árvores de uma empresa do setor foco. Estudou-se o processo de trabalho por meio de técnicas de observação direta dos trabalhadores. Viu-se predominar nos relatórios técnicos consultados a ideologia do ato inseguro como causa dos acidentes analisados. No entanto, as observações do trabalho evidenciaram determinantes externos dos riscos ocupacionais. Foi possível, ao final, identificar modos operatórios de proteção contra os riscos implementados pelos próprios operadores. Os resultados indicam alguns limites das análises clássicas que não consideram o desenvolvimento da tarefa nas zonas de risco, sendo fonte de idéias preconceituosas sobre o comportamento inseguro dos operadores.

NOVAS TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS E ACIDENTES NA CONSTRUÇÃO CIVIL: O CASO DA INTRODUÇÃO DE UM NOVO SISTEMA DE ESCORAMENTO DE FORMAS DE LAJE. Este artigo analisa em que medida a introdução de novas tecnologias no processo produtivo da construção civil pode ser geradora de acidentes. No estudo de caso, procura-se demonstrar como a introdução de um novo tipo de escoramento para lajes nervuradas, utilizado para aumento da qualidade e da produtividade, produz novos riscos para os trabalhadores, causando acidentes. A origem desses acidentes está na ruptura entre a experiência do trabalho desenvolvida na situação anterior e a experiência ainda não plenamente desenvolvida na nova situação de trabalho. Um novo sistema de escoramento para laje pré-fabricada é introduzido imaginando-se ser necessário apenas um saber técnico específico (aprumar, alinhar, etc.), entretanto, a análise ergonômica do trabalho mostra que os acidentes acontecem porque os trabalhadores ainda não desenvolveram os saberes de prudência necessários para dominar os novos riscos.

ANÁLISE DE UM ACIDENTE POR CONTAMINAÇÃO FÚNGICA EM UMA BIBLIOTECA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. Partindo de um acidente de contaminação por fungos ocorrido em dezembro de 1997 em uma biblioteca pública no município do Rio de Janeiro, foi testada a aplicabilidade de uma proposta metodológica de análise sociotécnica de acidentes, que foi desenvolvida pelo Centro de Estudo de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH/Fiocruz), para análise de acidentes industriais ampliados. O acidente foi consequência de um fato anunciado meses antes, quando os trabalhadores da biblioteca denunciaram, através de um abaixo-assinado, os problemas de descontrole da temperatura ambiente, que se traduzia em desconforto, sintomas respiratórios e afastamento do trabalho, decorrentes daquelas condições. O evento foi caracterizado como um caso de Síndrome do Edifício Doente, que é um problema decorrente da má qualidade do ar de interiores, especialmente em ambientes climatizados artificialmente. Nesse sentido, despertou a atenção dos profissionais de bibliotecas do Brasil para um problema bastante comum, embora pouco estudado, especialmente no campo da saúde pública e, dentro dela, o campo da saúde do trabalhador.

A ABORDAGEM SOCIOTÉCNICA NA INVESTIGAÇÃO E NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES AÉREOS: O CASO DO VÔO RG-254. Este artigo apresenta estudo de caso do acidente ocorrido com o voo RG-254 da Varig, em setembro de 1989. Partindo de informações de investigações oficiais, publicações, material audiovisual, entrevistas com envolvidos no acidente

e especialistas em segurança de vôo, os autores re-analisam o acidente com enfoque sociotécnico referenciado na teoria ator-rede e no conceito de acidente “normal”. O texto apresenta novo entendimento para a investigação de acidentes na aviação criticando a tradicional repartição de causas entre os chamados fatores “humanos”, “técnicos” e “operacionais” e sugere aplicação do conceito de multicausalidade que não se restringe à mera listagem de “fatores contribuintes”, mas que analisa as relações entre atores-redes envolvidos no sistema de aviação em que ocorreu o acidente. O acidente do RG-254 é descrito como sintoma do rompimento de relações entre os atores que atuam no sistema.

CONTRIBUIÇÕES DA CLÍNICA DA ATIVIDADE PARA O CAMPO DA SEGURANÇA NO TRABALHO. A partir da análise de um estudo realizado no setor petrolífero, em 1996, o artigo expõe os fundamentos da Clínica da Atividade (Clinique de l’Activité) – método de análise e compreensão do trabalho desenvolvido por Yves Clot, na França –, trazendo uma reflexão sobre suas possíveis contribuições para o campo da segurança no trabalho. A autora conclui que os conceitos de gênero de atividade e estilo (genre et style professionnel), propostos por Yves Clot, são essenciais para a compreensão dos acidentes e suas causas.

ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM HOSPITAL DA REDE DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO – REPAT. Estudo transversal com objetivo de descrever os acidentes do trabalho com exposição a material biológico ocorridos no Hospital Universitário de Brasília e analisar as ações preventivas utilizadas na instituição. Para a coleta dos dados, foi utilizado o formulário eletrônico da Rede de Prevenção de Acidente do Trabalho (REPAT). Os dados foram coletados nos anos de 2003 e 2004 e analisados estatisticamente por meio de cálculos de frequência. Dentre 2.000 a 2.011 trabalhadores atuantes no período, foi constatado o registro de 107 acidentes. O maior número de acidentes ocorreu entre mulheres, no período da manhã, com lesão perfurante nas mãos com agulhas e cateteres, nas unidades de Clínica Médica e Pronto Atendimento. As ações preventivas adotadas são: treinamento, visitas aos locais de trabalho e orientações individuais, as quais, diante das características dos acidentes encontrados, precisam ser revistas e ampliadas.

SAÚDE DO TRABALHADOR NO SUS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS FRENTE À PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO. Refletir sobre o campo saúde do(a) trabalhador(a) é o objetivo deste estudo. Busca-se sublinhar o significado das condições de trabalho para o ser humano do ponto de vista da saúde. A premissa não é quantificar, mas inferir que as condições de trabalho podem gerar danos à saúde, mas nem sempre apresentam de imediato a sua relação com o trabalho. São discutidas, a partir da abordagem qualitativa, três situações, as quais contemplam os trabalhos rural, informal e infantil e, como resultado, verifica-se a contradição da categoria trabalho, que, se por um lado é sinônimo de sociabilidade, por outro, contraditoriamente, constitui-se em mecanismo de exclusão social na medida em que é realizado sem o reconhecimento dos direitos sociais e trabalhistas. Verifica-se a expansão de formas de trabalho sem regulamentação, tais como o domiciliar e o familiar e os realizados em locais como a rua e o lixo. Encerra-se a reflexão com destaque ao papel do Sistema Único de Saúde (SUS) na “assistência integral” à saúde dos(as) trabalhadores(as) e ao desafio de atuar na perspectiva de prevenção e promoção da saúde do trabalhador de modo integrado e articulado aos demais órgãos públicos que atuam nesta área.

A UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR ACIDENTADOS DE TRABALHO. Neste estudo descrevem-se as características da utilização de serviços de saúde por trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho. Os dados provêm das três primeiras fases de um estudo de coorte de base comunitária sobre saúde e trabalho, iniciado no ano 2000, e conduzido com todos os trabalhadores de 2.512 famílias selecionadas por amostragem aleatória de conglomerado, de estágio único, residentes na cidade de Salvador, Bahia. Entrevistas individuais foram empregadas para a coleta de dados. Nesta pesquisa analisaram-se os trabalhadores (n =

628) que referiram ter sofrido acidente de trabalho nos 12 meses antes da entrevista. Observou-se que cerca de metade dos casos de acidentes recebeu primeiros socorros e tratamento médico. A maioria (71%) foi atendida em unidades do SUS. Cerca de 15% tiveram o atendimento pago por planos de saúde privados. Observou-se também que a maioria referiu alta satisfação com o atendimento, tanto em serviços públicos como privados. Entre os usuários do SUS, predominaram os trabalhadores sem carteira assinada, mas trabalhadores segurados também utilizaram os serviços públicos em sua maioria. Concluiu-se que o SUS tem expressiva participação no atendimento de acidentados do trabalho, independentemente da condição de cobertura por planos de saúde.

REGULAMENTAÇÃO DAS CADEIAS DE FORNECEDORES PARA PROTEGER A SAÚDE E SEGURANÇA DE TRABALHADORES VULNERÁVEIS.

Um grande número de pesquisas recentes evidencia que as estratégias de subcontratação de serviços e produtos e a contratação de trabalhadores contingentes, nas chamadas cadeias de fornecedores, afetam os processos de planejamento e tomada de decisão de maneira a solapar seriamente a Segurança e Saúde dos Trabalhadores (SST). Complexas cadeias de fornecedores apresentam um desafio para a ação de regulamentação, pois a responsabilidade legal pela SST está difusa dentre um maior espectro de atores sociais, com mais dificuldades para focalizar os principais tomadores de decisão, e as agências de governo encontram maiores dificuldades logísticas na tentativa de proteger legalmente os trabalhadores contingentes, como os temporários e terceirizados. Em certo número de indústrias, esses problemas têm instigado novas formas de intervenção regulamentadora, incluindo mecanismos para alocar a responsabilidade legal no topo das cadeias de fornecedores, dispositivos de acompanhamento contratual e crescente envolvimento da indústria, dos sindicatos e da comunidade na fiscalização do cumprimento da lei. Depois de descrever os problemas acima referidos, este artigo examina recentes esforços para regulamentar as cadeias de fornecedores para salvaguardar a SST no Reino Unido e na Austrália.

Ensaio

ELEMENTOS PARA UMA NOVA CULTURA EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO. Este artigo propõe-se a discutir o cenário contemporâneo das relações entre saúde e trabalho, apontando alguns elementos que possam contribuir para o debate sobre o tema, na perspectiva de alcançar uma nova cultura em segurança e saúde no trabalho. Evidencia-se que a predominância do viés prevencionista nesta área, que se consolidou ao longo dos anos, é resultado de um modelo hegemônico centrado no biológico e no indivíduo. A construção de práticas voltadas para a atenção à saúde do trabalhador exige uma abordagem interdisciplinar e passa pela apreensão de novos referenciais em saúde e trabalho, compreendendo-os como um processo dinâmico e social.

Resenha

VIDA E MORTE NO TRABALHO.

- ❖ [Texto completo del N°115](#) (PDF)
- ❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



REVISTA MÉDICA DEL URUGUAY. Sindicato Médico del Uruguay

EJEMPLAR: Vol. 23 – No. 4 – Dic. 2007

IDIOMA: Español

CONTENIDO DESTACADO:

FACTORES PSICOSOCIALES ASOCIADOS A PATOLOGÍAS LABORALES EN MÉDICOS DE NIVEL PRIMARIO DE ATENCIÓN EN GUADALAJARA, MÉXICO. *Introducción:* las

interacciones negativas entre el trabajador con su medio ambiente laboral y extralaboral componen lo que se conoce como factores psicosociales. El objetivo del estudio fue analizar la presencia de factores psicosociales negativos en el área laboral y su asociación con estar o no enfermo en los médicos de nivel primario de atención en Guadalajara, México. *Material y método:* para analizar lo propuesto se utilizó un cuestionario de datos sociodemográficos y laborales incluida la pregunta sobre qué enfermedades o molestias, o ambas, había presentado en los últimos seis meses, además de la escala de Identificación de los Factores Psicosociales (IMSS, 1986). *Resultados:* 64,8% (81 sujetos) se manifestó enfermo. Las enfermedades más frecuentes fueron las músculo-esqueléticas (20%), respiratorias (19,2%), gastrointestinales (18,3%) y las psicológicas (15,2%). Se encontró relación entre casi todos los factores psicosociales con las enfermedades gastrointestinales, cardiovasculares, neurológicas y psicológicas. *Conclusiones:* es deber de todo el personal que labora en una empresa el ejercer medidas de prevención, de evaluar y controlar los agentes de riesgo a los cuales están expuestos los trabajadores, así como de ofrecer seguimiento a los programas que a partir de la identificación y evaluación del riesgo se elaboren, con la finalidad de que este no vuelva a presentarse.

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)